



XII MANDATO

Reunião ordinária pública de 08/03/2021

Início: **9.30 horas**

REALIZAÇÃO POR VÍDEOCONFERÊNCIA – (PLATAFORMA TEAMS),
em cumprimento do artigo 3.º n.º 1 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na
redação que lhe foi conferida pela Lei 1-A/2021, de 13 de janeiro.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (artº 52º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

ORDEM DO DIA artº. 53º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

I) Para conhecimento, é presente:

- Informação referente à escolha de Braga como parceiro oficial ESER 2021;
- Informação referente à criação da rede de Cidades Portuguesas – Capital Europeia da Economia Social de 2021, da qual o Município de Braga foi convidado a integrar;

II) Ordem de trabalhos

1. Aprovação da ata nº. 87/2021.
2. Contratos interadministrativos de delegação de competências.
3. Atribuição de apoios financeiros/freguesias.
4. Atribuição de apoios financeiros a entidades.
5. Empreitada de "Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Nogueira – CPE.22.20. DMOSM.

6. Empreitada de "Conservação, valorização do Convento de S. Francisco de Real – Braga – CPE.26.20. DMOSM.
7. Proposta relativa ao projeto "OLH'Ó TEATRO 2021".
8. Deveres de informação das empresas locais - Relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao ano de 2020.
9. Proposta - regras do programa EMPREENDER @BRAGA.
10. Proposta relativa a aceitação de doação de mobiliário do IPCA.
11. Proposta de Atribuição de Subsídio aos Agrupamentos de Escolas do concelho de Braga.
12. Pedidos de isenções de taxas ao abrigo do artigo H-1/16º do Código Regulamentar do Município de Braga.
13. Pedidos de isenções de taxas ao abrigo dos artigos H-1/16º E H-1/17º do Código Regulamentar do Município de Braga.
14. Pedidos de isenções de taxas ao abrigo do artigo H-1/16º do Código Regulamentar do Município de Braga.
15. Anulação de receita - regularização de faturas.
16. Concessão do espaço destinado à ala da alimentação do Mercado Municipal de Braga.
17. Pedido de isenção de pagamento de taxas para ligação à rede pública de água.
18. Proposta relativa a protocolo de cooperação a celebrar entre o Município de Braga e os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho no âmbito do projeto "BRAGA A SORRIR".
19. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar entre o Município de Braga e a Associação Btennis Club-Escola de Ténis de Braga.
20. Adenda ao contrato-programa a celebrar entre o Município de Braga e a Associação de Futebol de Braga.
21. Proposta relativa a normas de participação e atribuição de prémios do concurso "SONHOS NOS PÉS".
22. Propostas de parceria institucional – Contratos de dinamização cultural.
23. Estratégia local de habitação do Município de Braga.
24. Proposta de retificação ao mapa de pessoal para 2021.

25. Adenda protocolo de colaboração celebrado com a Cruz Vermelha Portuguesa.
26. Proposta acordo de colaboração – BOLT SUPPORT SERVICES PT, UNIPessoal, LDA.
27. Proposta de aprovação do projeto denominado ACTUM – convocatória aberta de projetos artísticos 2021.
28. Desafetação do domínio público – retificação.
29. Abertura de procedimento de formação de contrato – Concurso público - requalificação da Rua Costa Gomes – União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe – Proposta Nº. CPE.08.21.DMOSM.
30. Adenda Contrato Programa TUB.
31. Voto louvor - CATARINA KARAS.
32. Voto louvor – LEONOR SUZANO.
33. Voto louvor – MIGUEL MOREIRA.
34. Aprovação da ata em minuta.

O Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Rio.

2021/03/03

PROPOSTA

INFORMAÇÃO REFERENTE À ESCOLHA DE BRAGA COMO PARCEIRO OFICIAL DA ESER 2021

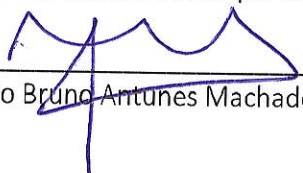
Considerando que:

- O Município de Braga apresentou uma candidatura à iniciativa ESER da Comissão Europeia.
- A iniciativa “Regiões da Economia Social Europeia” (ESER), lançada em Fevereiro de 2018, é uma resposta da Comissão Europeia, à necessidade crescente de aumentar a visibilidade da economia social e construir redes de partes interessadas a nível regional e local.
- As Cidades e Regiões ESER, promovem, todos os anos, ações de consciencialização e promoção da Economia Social como o alto patrocínio e os auspícios da identidade visual ESER, sendo que estas ações e discussões interativas contribuem significativamente para a co-criação de políticas de economia social a nível da União Europeia.
- Os parceiros oficiais do ESER fornecem contribuições importantes para diferentes iniciativas de acompanhamento e projetos lançados a nível da União Europeia e/ou co-organizados pela Comissão Europeia.
- A Cidade de Braga se compromete a organizar um evento de promoção e consciencialização, com o alto patrocínio da Comissão Europeia e da Iniciativa ESER.
- A Divisão de Coesão Social e Solidariedade e o Human Power Hub, responsáveis pelo processo de candidatura asseguram o enquadramento da ação no quadro da promoção da Inovação Social, do Empreendedorismo Social e da Economia Social, previstos no respetivo Plano de Atividades, com a Organização da V Edição do Seminário Internacional “Braga, HUB de Inovação Social”.
- A Cidade de Braga e a Cidade de Torres Vedras são as únicas Cidades Portuguesas presentes nesta Iniciativa da Comissão Europeia.
- Estão previstas várias ações e resultados, como sendo o trabalho em Rede ESER, a adesão a diferentes grupos de trabalho, a organização da V Edição do Seminário Internacional “Braga, HUB de Inovação Social”, (*a primeira como o Selo ESER*).
- Esta iniciativa do Município se insere num quadro vasto de opções estratégicas do Município em torno da promoção da Economia Social e da Economia de Impacto, a apresentar no dia 29 de Março, numa iniciativa promovida pela Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.
- O Município de Braga aderiu à Iniciativa da Comissão Europeia “New Bauhaus Europe” – ação enquadrada na futura intervenção das Cidades e Regiões Europeias na implementação da Ação da Bandeira da União Europeia “Green Deal”.

Remeto, para conhecimento do Executivo Municipal, a informação de que o Município de Braga foi selecionado como parceiro oficial da ESER 2021, anexando a comunicação oficial recebida.

Braga, 02 de Março de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga



Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

ANEXO: Comunicação da *Social Economy Unit* da Comissão Europeia

“Caro candidato ESER 2021,

É com muito gosto que informamos que **foi selecionado como um dos parceiros oficiais da iniciativa ESER 2021 da Comissão Europeia.**

Parabéns! Tornou-se uma vibrante comunidade ESER que contribui de forma muito ativa para a co-concepção e co-construção das políticas da UE no domínio da economia social.

Solicitamos o favor de nos comunicar uma data e uma proposta de programa do seu evento de sensibilização sobre ESER, para que possamos discutir os detalhes de uma apresentação / intervenção de um especialista da Comissão Europeia no seu evento.

Em relação ao “ESER4NEB”, informamos que a Unidade para NEB da Comissão Europeia irá contactá-lo em breve de modo a organizar uma conversa NEB direcionada.

Gostariamos ainda de lhe pedir para usar a identidade visual ESER 2021, que enviamos em anexo, em todas as atividades promocionais ESER.

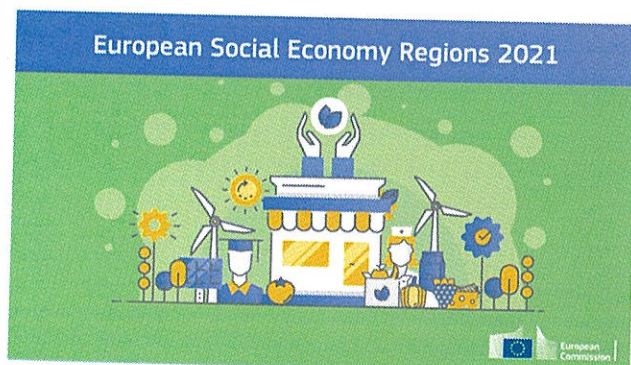
Esperamos a sua cooperação nesta importante iniciativa.

Em caso de questões não hesite em contactar-nos através de GROW-SOCIAL-ENTERPRISE@ec.europa.eu

Com os melhores cumprimentos,

Zuzana Dutkova
Social Economy Unit, DG GROW
Comissão Europeia

Identidade visual da ESER 2021



PROPOSTA

INFORMAÇÃO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO NA REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS PROMOTORES DA ECONOMIA SOCIAL - CAPITAL EUROPEIA DA ECONOMIA SOCIAL 2021


Considerando que:

- É conhecido o poder da Economia Social para procurar respostas inovadoras aos desafios atuais da sociedade, através do Empreendedorismo e da Inovação Social.
- A Cidade de Braga, no contexto da sua Missão enquanto Governo Local e dos seus esforços no âmbito da Iniciativa “Portugal Inovação Social”, desenvolveu várias boas práticas a serem partilhadas com o Comité de Coordenação da Declaração do Luxemburgo e outras Cidades Portuguesas e Europeias preocupadas com o desenvolvimento da Economia Social e da Solidariedade.
- As entidades que atuam no contexto da Economia Social têm permitido e contribuído para o estabelecimento de diversas parcerias, nas quais os Municípios desempenham, muitas vezes, um papel catalisador e dinamizador, visando a coesão social através de uma colaboração estreita entre várias entidades e a partilha de boas práticas com o objetivo da sua implementação noutros contextos.
- A Economia Social, além de contribuir para a coesão territorial e da sustentabilidade, contribui, simultaneamente, para uma cidadania mais participativa e para a criação de postos de trabalho e, consequentemente, para o crescimento económico.
- O Município de Braga foi selecionado como parceiro oficial no âmbito da iniciativa “Regiões da Economia Social Europeia” (ESER), lançada em Fevereiro de 2018, que constitui uma resposta da Comissão Europeia, à necessidade crescente de aumentar a visibilidade da Economia Social e construir redes de partes interessadas a nível regional e local.
- O Município de Braga preconiza a promoção da Economia Social e da Economia de Impacto, nomeadamente através da participação em redes nacionais e internacionais, com vista à cooperação, ao empoderamento e à Inovação Social, promovendo o Empreendedorismo Social e os ecossistemas de Inovação Social entre as cidades da União Europeia.

Remeto, para conhecimento do Executivo Municipal, a informação de que o Município de Braga foi convidado pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social para, juntamente com Cascais, Coimbra, Sintra e Torres Vedras, integrar a Rede Portuguesa de Municípios Promotores da Economia Social.

Braga, 02 de Março de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga



Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

Carta para a criação da “Rede de Cidades Portuguesas - capital europeia da economia social 2021

Na sequência das Declarações de Luxemburgo (2015) e de Madrid (2017), tendo presentes as linhas programáticas que enformam o Plano de Ação Europeu para a Economia Social (em elaboração) e considerando que:

O reconhecimento do papel da economia social para o desenvolvimento das comunidades, em particular na prossecução da equidade e coesão social, é hoje um dado inegável (Namorado, 2017; Pereirinha, 2003).

Este setor possui características passíveis de responder eficazmente a contextos económicos e sociais específicos, aos quais nem os sectores público e privado conseguem ou intentam dar resposta.

As organizações da economia social têm vindo a conquistar um papel crescente na sociedade portuguesa, quer enquanto formas alternativas de estar no mercado, por visarem finalidades não lucrativas, quer como formas de auto-organização da sociedade civil na resolução proactiva dos seus problemas.

São múltiplas as vantagens que se atribuem à atividade da economia social. Elevada proximidade às comunidades locais; maior confiança entre prestadores de serviços e utentes; ênfase na qualidade; maior capacidade para resistir aos períodos de crise e especialização em problemas complexos constituem, neste particular, reconhecidamente, alguns exemplos (Carneiro, 2006).

A economia social é um setor altamente inovador, desenvolvendo iniciativas para enfrentar os novos desafios da contemporaneidade, a saber: aumento das desigualdades, exclusão social; emergência ecológica; envelhecimento da população na Europa, e mais recentemente, a pandemia no âmbito da Covid19.

papel cada vez mais relevante, central e predominante na criação e alavancagem de ecossistemas locais promotores da economia social.

A rede de parcerias tem vindo a potenciar a disseminação e replicação de boas práticas neste setor e a impulsionar a produção e difusão de conhecimento de base local e regional, nomeadamente através da realização de estudos que permitem o mapeamento e caracterização das organizações da Economia Social traduzidos em retratos territoriais deste setor.

As sinergias internacionais, pelo capital de conhecimento e diversidade de experiências que aportam, revestem-se de extrema importância para o desenvolvimento da economia social. Os municípios, pela tradição de pertença a redes nacionais e internacionais, desempenham um papel fundamental enquanto ativadores insubstituíveis destas sinergias, disseminando-as e partilhando-as pelas entidades da economia social locais.

O dinamismo da Economia Social fomenta a participação social e a cidadania ativa, pelos temas onde incide e formas de governança que preconiza.

Os princípios da economia social, nomeadamente a primazia de objetivos sociais e o privilégio dos interesses dos destinatários, com grande transversalidade ao nível da sociedade e da população, impulsionam a participação cívica.

O facto de os órgãos sociais destas entidades serem democraticamente geridos e das suas direções terem, no geral, uma base voluntária e uma gestão autónoma e independente promove a mobilização cívica e o associativismo.

A Economia Social, mercê das suas características e princípios definidores, concorre para alcançar vários objetivos fundamentais da UE, inscritos em documentos estratégicos como o Pacto Ecológico, contribuindo nomeadamente para a proteção ambiental o desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo; criação e retenção de empregos de

- Consideram que o conhecimento produzido será essencial para a definição de estratégias, objetivos e metas comuns, potenciando sinergias territoriais e orientações gerais partilhadas. Este conhecimento afigura-se também prioritário para informar planos de ação, participados e concertados entre os vários stakeholders e agentes sociais, definidos, tendo em conta as reais mudanças necessárias, nas organizações e nos territórios, em ordem à melhoria da qualidade de vida das populações;
- Privilegiam a reflexão e realização de diagnósticos organizacionais como forma de repensar objetivos, estratégias, ações, recursos e alternativas organizacionais, com vista a aumentar a eficácia e eficiência internas e a prossecução dos objetivos da economia social, estendendo os diagnósticos e estudos no âmbito da economia social ao próprio funcionamento das entidades que a compõe;
- Relevam como prioritário o fomento do trabalho em rede e a constituição de parcerias multiníveis, numa abordagem bottom-up, com um primeiro nível territorial micro, através da criação e dinamização de Redes Locais de Promoção da Economia Social, que funcionem como verdadeiras plataformas de diagnóstico, monitorização e planeamento constantes, agindo cirurgicamente em torno de Estratégias Locais de Promoção da Economia Social, com dois focos essenciais e transversais: Organizações e Comunidade;
- Empenhar-se-ão em estabelecer parcerias estáveis de colaboração e planeamento entre instituições públicas, entidades da economia social, e entidades privadas, visando desenvolver modelos inovadores locais de parceria e governança em torno da economia social, assim como a criação e o desenvolvimento de uma nova cultura de empreendedorismo social potenciada pela partilha de boas-práticas entre os seus membros;
- Advogam como essencial, a um nível macro, a prossecução de um trabalho intermunicipal de dimensão nacional, na promoção da economia social, que, consubstanciado num sistema nacional de territórios promotores da economia

Fontes:

Governo de Espanha – Ministério do Emprego e Segurança Social (2017) DECLARAÇÃO DE MADRID "A Economia Social, um modelo empresarial para o futuro da União Europeia ". Governo de Espanha

Governo de Luxemburgo. (2015) Declaração do Luxemburgo – Roteiro para um ecossistema mais abrangente para as empresas da economia social. Governo de Luxemburgo. Disponível em <<https://www.eesc.europa.eu/resources/docs/eesc-2016-00324-00-00-tcd-tra-pt.pdf>>

Carneiro, M. (2006). A Economia Social em Portugal. In J. M. P. Uralde & M. R. Rubio (Eds.), *La Economía Social en Iberoamérica. Un acercamiento a sua realidad* (Vol. 2, pp. 233-256). Madrid: Fundación Iberoamericana de Economía Social.

Instituto Nacional de Estatística. (2019a). Conta Satélite da Economia Social (2016). Lisboa: Instituto Nacional de Estatística

Instituto Nacional de Estatística. (2019b). Inquérito ao setor da Economia Social (27 Novembro de 2019). Lisboa: Instituto Nacional de Estatística

Meira, D. A. (2013). A Lei de Bases da Economia Social Portuguesa: do projeto ao texto final. CIRIEC - Espana (Revista Jurídica)(24), 1-32.

Namorado, R. (2017). O que é a Economia Social? Economia Social em Textos, n.º 1 - Janeiro, pp. 1-31

Pereirinha, J. (2003). Economia Social e Estado Providência. *Intervenção Social*, n.º 27, pp. 233- 240.

REVES – Reseu Europeen des Villes et Regions de L'Économie Sociale. (2006). Coordination des Statutes. Bruxelles: REVES.

Social Economy Europe (2002). Social Economy Charter. Bruxelas. Disponível em <www.socialeconomy.eu.org>

World Health Organization. (2001). The World Health Report 2001. Mental Health. New Understanding, New Hope. Geneve, World Health Organisation.